**Programa Resumido de Disciplina**

Código:

Título: **Justiça, Fiscalidade e Redistribuição econômica no Portugal Medieval (séculos XII-XIII)**

Eixo Cronológico: Baixa Idade Média e Tempos Modernos

Eixo Temático: História do Poder e das Idéias Políticas

Prof.: Thiago Pereira da Silva Magela

Horário: quarta ou quinta

Formas de Avaliação: prova e trabalho.

# Ementa

Este curso tem por objeto o Estado Feudal e por objetivo analisar três elementos tratados pela historiografia como cruciais no processo de formação das estruturas estatais pré-industriais: a justiça, a fiscalidade, e a redistribuição econômica. Desta maneira, este curso se estrutura em três partes: as contribuições teóricas ao debate, a historiografia sobre o Estado Feudal/Moderno, e o exame crítico da documentação. Buscaremos ao longo do curso debater e problematizar o desenvolvimento dos aparatos estatais Pré-Industriais, em especial, o caso português. Além disso, este curso tem como finalidade possibilitar aos estudantes de graduação uma reflexão historiográfica sobre as formações políticas de outrora, mas também permitir um contato efetivo com a documentação de época. Sendo assim, nosso curso se propõe como um laboratório no qual a triáde teoria-historiografia-empiria pretende aproximar o alunado da construção do conhecimento histórico e da percepção das nuanças e influências teórico-metodológicas nas interpretações do Político nas sociedades Pré-Industriais.

# Objetivos

Abordar, comparativamente, e numa perspectiva genético-estrutural, as formações estatais pré-capitalistas da Europa Ocidental, Oriental e do Mundo Árabe entre os séculos XII e XIII, com base na análise de três eixos cruciais, intrinsecamente articulados, a saber:

. caracterização do processo de constituição das formações estatais;

. caracterização da sua estruturação: composição de classe, relações de poder, políticas estatais;

. ideologia régia/imperial e as funções do poder.

# Bibliografia Básica

DOMINGUES, José. Exame crítico às leis de El-Rei D. Afonso III. In. Lusíada. Direito.Porto.n°7 e 8,2013.

FREITAS, Judite. O Estado em Portugal. Lisboa. Aletheia editores, 2012.

HARDING, Alan. Law and the fundations of the State.Oxford/New York.Oxford University Press, 2001.

HESPANHA, António Manuel. História das instituições. Coimbra. Livraria Almedina, 1982.

HOMEM, Armando Luís de Carvalho. Central power: institutional and political history in the thirteenth-fifteenth centuries. In: MATOSO, José (Dir). The historiographyof medieval Portugal c.1950-2010. IEM. Triunfadora. Lisboa, 2011.

MARQUES, A. H. de Oliveira. História de Portugal - Das Origens ao Renascimento. Lisboa. Presença, 2010.

MATTOSO, José. História de Portugal. Lisboa. Editorial Estampa 1997.

MATTOSO, Jose. Identificação de um País - ensaio sobre as origens de Portugal (1096-1325). Lisboa. Editorial Estampa, 1985.

POLANYI, Karl. Aristotle discovers the Economy. In: ARENSBERG, Conrad; PERSON, Harry; POLANYI, Karl (edt.). Trade and Market in the Early Empires: Economies in history and theory. Illinois. The Free Press/ The Falcon´s Wing Press,1957.

VENTURA, Leontina. A nobreza de corte no tempo de Afonso III. Coimbra. FLUC. Tese de Doutoramento, 1992. Vol.I-II.

WICKHAM, Chris. Framing the early Middle Ages Europe and Mediterranean 400-800.New York. Oxford University Press,2005.

WOOD, Ellen. The separation of the 'economic' and the 'political' in capitalism. In:WOOD, Ellen. Democracy against Capitalism.Cambridge University Press, Cambridge/New York, 2003.